

O Futuro da Segurança e Defesa Europeia

Isabel Ferreira Nunes

Chefe de Equipa Multidisciplinar do Centro de Estudos e de Investigação, Instituto da Defesa Nacional. Representante no Executive Academic Board do European Security and Defense College. Doutorada em Ciência Política.

Resumo

O futuro da segurança e defesa europeia implica uma reflexão sobre os condicionalismos de ordem internacional e interna sobre as aspirações da União Europeia, enquanto ator securitário, mas também uma ponderação sobre a natureza da Política Comum de Segurança e Defesa (PCSD) como política sectorial, sobre o seu objeto, nível de ambição e processo de adaptação da segurança e defesa europeia à presente conjuntura estratégica.

Este artigo examina as condicionantes internacionais e internas da PCSD, analisa os interesses securitários da Europa e o seu impacto sobre o desenvolvimento da defesa europeia na perspetiva das perceções e interesses dos Estados-membros e do papel de atores europeus como a Agência Europeia de Defesa. Por último, elabora sobre novas modalidades de desenvolvimento e emprego de capacidades europeias, bem como sobre a relevância que iniciativas de coordenação intraeuropeia e de cooperação entre Estados membros poderão ter sobre o futuro da segurança e defesa europeia.

Abstract

The future of European security and defense

The future of European security and defense leads necessarily to a reflection on the international and internal limits to the aspirations of the European Union as a security actor, but also to an analysis regarding to the nature of Common Security and Defense Policy (CSDP) as a EU policy, its object, level of ambition and process of adaptation of European security and defense to the current strategic environment.

The article examines the international and internal conditions on which CSDP strives, analyses the European security interests and their impact on the development of European defense, through the perspective of member states perceptions and interests and the role of European actors, such as the European Defense Agency. As a final point, it elaborates on the development and use of European capacities and considers the relevance of initiatives of internal coordination and cooperation among member states and their consequences on the future of European security and defense.